



# I SEMANA DE GEOGRAFIA DO CAMPUS BINACIONAL DA UNIFAP

Os desafios da Geografia na fronteira franco-brasileira

29 de outubro a 1 de Novembro de 2019

UNIFAP - Campus Binacional

Oiapoque-AP

## A GEOMORFOLOGIA URBANA COMO SUBSÍDIO PARA O PLANEJAMENTO TERRITORIAL NO MUNICÍPIO DE OIAPOQUE-AP: O CASO DOS BAIROS PLANALTO E NOVA UNIÃO

Mayara Janice Martins – Acadêmica do Curso de Geografia da Universidade Federal do Amapá / e-mail: mayarajanice2010@outlook.com

José Mauro Palhares – Professor Adjunto do Curso de Geografia da Universidade Federal do Amapá / e-mail: jmpalhares@gmail.com

### Introdução

O relevo é o principal agente físico que interfere a ocupação humana. Normalmente, esta se inicia em áreas mais favoráveis e, somente depois, com a expansão urbana acabam ocupando áreas impróprias.

A ocupação do relevo no ambiente urbano acarreta diversas mudanças nas características físico-naturais das encostas, muitas vezes essas alterações trazem consigo diferentes formas de degradação ambiental.

Desse modo, torna-se vital o planejamento urbano, buscando disciplinar a expansão urbana, evitando desastres naturais e degradações ambientais causadas pela ocupação rápida e desordenada.

O uso do solo é intensificado e políticos, ficando de lado a qualidade de vida, o que prejudica a parte social e acarreta grandes desequilíbrios ao meio ambiente.

### Objetivos

Avaliar as mudanças nos sistemas físicos em função da urbanização a partir de indicadores morfológicos (erosão do solo) e movimentos de massa nos bairros Planalto e Nova União.

### Materiais e Métodos

A pesquisa teve como base revisão de literatura sobre geografia física, mais especificamente a geomorfologia urbana, visando à compreensão e interpretação das alterações humanas em ambientes naturais sob perspectivas geológicas e geomorfológicas sobretudo em áreas urbanas. A fase de gabinete foi constituída de revisão bibliográfica em livros, revistas e dissertações, e no trabalho de campo utilizou-se a câmera fotográfica para registrar o ambiente da pesquisa.

### Resultados e Discussões

Após a realização da pesquisa constatou-se que a área que envolve os bairros Planalto e Nova União em alguns pontos possui terrenos íngremes que em decorrência de fortes chuvas, sobretudo durante o inverno setentrional poderá provocar deslizamentos acarretando em perdas materiais e até mesmo humanas.

Nesse sentido, foram observados e fotografados alguns problemas ambientais decorrentes da apropriação das vertentes nos bairros supracitados destacando a completa destruição da cobertura vegetal nativa, a erosão do solo podendo provocar ravinas até mesmo voçorocas urbanas, além de alguns casos em que foram modificados as condições geomorfológicas do sítio urbano por meio de cortes, aterros e terraplanagens.



### Conclusão

As áreas urbanas por constituírem ambientes onde a ocupação e concentração humana se tornam intensas e muitas vezes desordenadas, tornam-se locais sensíveis às gradativas transformações antrópicas, a medida que se intensificam em frequência e intensidade. O desmatamento, a ocupação irregular, a erosão e o assoreamento dos canais fluviais, são algumas das principais consequências verificadas nos bairros Planalto e Nova União do município de Oiapoque. Nesse sentido fez-se necessário o uso e a aplicação do planejamento urbano junto ao plano diretor do município quando for elaborado para evitar problemas ambientais dessa natureza.

### Referências

- CASSETI, V. Elementos da geomorfologia. Goiânia: UFG, 1994.
- CASSETI, V. Ambientes e apropriação do relevo. Contexto, São Paulo, 1991.
- OIAPOQUE, Prefeitura Municipal de Oiapoque. Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). 2015.
- GUERRA, A. J. T; MARÇAL, M. S. Geomorfologia Ambiental. Bertrand Brasil. Rio de Janeiro, 2006.
- GUERRA, A. J. T. (Org.) Geomorfologia Urbana. Bertrand Brasil. Rio de Janeiro, 2011.